

Tô nem aí!



“Tô nem aí para o que pensam de mim!”

Eu entendo a sua lógica... Sei como é viver sob olhares atentos aos seus erros. Você não faz ideia de quantas vezes já ouvi: *“Ué... mas você não prega que...”*

Dizem que enxergar o copo meio cheio ou meio vazio depende apenas da perspectiva de quem vê. Você pode viver sem realmente se importar com o que pensam de você. Assim, vai poder fazer o que quiser, do jeito que quiser e livre de qualquer estereótipo que lhe queiram impor. Bacana, né? Porém, permita-me mostrar-lhe a outra metade do copo.

Jesus tinha uma missão. Essa missão, por mais nobre e altruísta que fosse, não podia ser compartilhada. Que mente poderia entender a lógica de um inocente morrer em favor de miseráveis pecadores? Nem aqueles que lhe eram íntimos entendiam. Assim, Jesus era obrigado a seguir em frente sem se importar com o que pensavam dele. Porém, mesmo neste cenário, no meio do caminho, Jesus desabafa: *“O que as pessoas pensam de mim?”*

Veja, a outra metade do copo, que você insiste em não enxergar, mostra que você é um referencial. Goste você ou não, acredite você ou não, em algum lugar, de alguma forma, tem alguém se espelhando em você. Eu sei que hoje você só enxerga as pessoas que criticam e dão risada de suas topadas, mas acredite, tem gente que se entristece quando você erra e ora por você.

A Bíblia diz que estamos rodeados de uma grande nuvem de testemunhas. Muitos pregadores usam esse texto para referir-se aos ímpios que nos cercam e, por isso, dizem que devemos dar bom testemunho. E claro, isso é muito bom, mas o próprio texto de Hebreus diz quem são essas pessoas. Muitos os chamam de “A galeria da fé”. Gente que foi torturada, apedrejada, maltratada de todas as formas e... acredite, essas pessoas “olham” pra você a fim de te encorajar: *“Da fraqueza tiramos força, agora é com você!”*

Saber que somos “vigiados” nos impõe limites. Nos guarda de errarmos, muitas vezes. Perceber que somos a referência de alguém nos dá propósito, nos traz determinação, nos faz pensar duas vezes.

Quer um conselho de amigo? Se importe com o que pensam de você, sim! Em meio a tantas pessoas que te acham um João Batista, um Elias ou um Jeremias, sempre terá alguém (nem que seja mesmo apenas um alguém), que saberá exatamente quem você é.

Em nome do Eterno, respire fundo, repreenda esse espírito de desconfiança e olhe para os que te cercam, lembrando que eles são cordeiros da mesma herança que você recebeu. O que pensam de você (a meu ver) deve ser motivo de cuidado, só não deixe que isso mude aquilo que você realmente é.

Quem você é? Você é aquilo que nem a carne e nem o sangue podem revelar, apenas o Pai que está no Céu.

No amor deste Pai,

Roger